



“COMO SE FAZ UM HAICAI?”

“Como se faz um haikai?”

Francisco Handa, diretor de redação do PORTAL, recebe com frequência a consulta:

— Como se faz Haikai?

A resposta implicaria na infinidade de considerações análogas à questão, “como se faz poesia?”. As explicações variariam de autor para autor. A recomendação preconizada pelo editor do Clube do Livro Mário Graziotti para os aspirantes a escritor, “ler, ler e ler bons autores”, seria válida também para os pretendidos compositores de haikai, de acordo com o Peq. Dición. Brasileiro da Língua Portuguesa, ou do haiku, conforme a denominação atual do Japão.

Dos livros publicados em Português, alguns até com título de Haikais constam de trabalhos jocosos ou satíricos destituídos de sutileza poética inerente, ou sem os símbolos das estações característicos dos haikus clássicos japoneses. “No Brasil as estações, além de serem indistintas, podem suceder num mesmo dia”, alegam os apregoadores da escola liberal. Estas, vale rememorar, prescindem das citações explícitas; mas podem ser implícitas através da fauna, flora, datas festivas, folclores, acidentes geográficos e variações climáticas próprias às respectivas estações.

Talvez pelo fato de ser o privilegiado possuidor e estudioso de Cem Haiku, antologia organizada por Ana Mafalda Leite e Jorge Manuel Lopes, Ed. Vega, Lisboa, 1984, traduzidos com fidelidade dos originais japoneses, Rodolfo Witzig Gutilla, classificando em sexto lugar no concurso do II Encontro de Hai-Kai, compôs o seguinte trabalho, em data anterior ao evento:

Si-nu-o-so vau:
a-qui, a-li, re-ful-gem
al-guns lam-ba-ris!

Nesta composição original em português, Gutilla conseguiu o enquadramento silábico em contagem

Pia em vô,
Nevada no pinheiro,
O par de ave.

Petro Teikyou
(sic)

Arroz a segar
'Inda há p'ra amanhã,
Saqué no copo.

Tadashi Dô

Patos selvagens
Aumentam e vibram a
Água sem cessar.

Tie Satou

gramatical clássico 5 - 7 - 5, com a sugestão implícita da primavera através dos lambaris. A imagem pressentida pelo autor num fim de semana no sítio poderá ser observada pelos leitores nos cursos d'água sem poluição existentes nas chácaras dos arredores das cidades.

— Mas este haiku é muito simples! — objetarão os leitores.

Com efeito, haiku é primordialmente a simplicidade, a simplicidade enternecedora. “Crie o hábito de desenhar as cenas observadas”, aconselha o mestre **Kyoshi Takahama**. “De tanto repetir o desenho das flores, das aves, apesar de se deter nas cores ou nas formas, com o passar do tempo, elas estarão gravadas na memória do autor”, prossegue mestre Kyoshi.

Admira-se, no exemplo muito oportuno, a sagacidade da sra. **Yae Natsumi**, de Itaquera - SP, ao captar a singeleza em meio à tumultuada multidão de atletas a competir ombro a ombro na fria noite da Corrida de São Silvestre, no haiku composto originalmente em japonês sob o tema mensal proposto, quase outono:

Vento a favor
nas costas dos atletas,
quase outonal ●

S.Sk.

MO

No mês,
não paro
momento

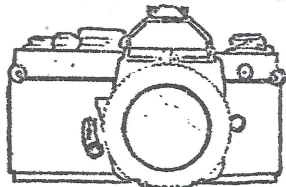
A os me
síduos
(pois n

nhuma carta a
mês não dec
espaço a nent
específica. Vo
rápido briefin
tásticos aconte
envolvem per
da aqui desta
bre a sua tim
a dizer que é p
festar-se logo,
seu articulista
escrevendo pa
seus friends.
cô vai ter c
Ok.?

Março, gera
da entressafra
mês da desir
Neste ano do
menos para q
moda do Japã
Haddock Lobo
Costanza Pas
rios da moda:
Nesa Cesar, c
da Tráfico.

Jornal "O Portal", abril 1988

PHOTOMAQ



ASSISTÊNCIA TÉCNICA
DE CINE FOTO LTDA.

Haikai Portal

すずめの子
そのけその

御馬が